

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: a formação inicial diante de novos desafios

Everton Vieira Ribeiro¹
? Yf`miDjf Yg`7 cgHJGci gU²

Eixo temático: 7 Alfabetização e formação inicial e continuada de professores

Resumo: Descreve-se uma experiência vivenciada no Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)/EAD, no Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, que aconteceu de forma remota. A presente experiência tem por objetivo evidenciar as estratégias, possibilidades e conhecimentos adquiridos no desenvolvimento do estágio no contexto da pandemia. O percurso metodológico estruturou-se a partir do fórum a partir de uma entrevista realizada com um professor sobre o contexto do ensino remoto, elaboração de plano de aula e sistematização através do relatório. A vivência aqui relatada evidencia as contribuições do estágio para a formação do futuro docente, mesmo no contexto da pandemia, onde aponta novas possibilidades para torná-lo mais significativo e próximo da realidade.

Palavras-chaves: Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais; Ensino Remoto; Docência; Formação Inicial.

Introdução

O estágio supervisionado constitui-se como atividade curricular de fundamental importância na formação do futuro docente, mobiliza diferentes saberes adquiridos durante a trajetória acadêmica. É a partir dessa etapa que o futuro profissional se estrutura como profissional atuante e adquire a base fundamental para exercer com

¹Especialista em Educação Especial/Inclusiva pela UEMA. Professor da Rede Municipal de Ensino de Carutapera-MA. Contato: e_ribeiro20@hotmail.com

²Graduanda no curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMANET
Contato: kerllysol@hotmail.com

responsabilidade e dedicação o seu ofício de educador, buscando sempre aprimorar seus conhecimentos e habilidades para desenvolver uma prática consciente e reflexiva.

Assim, é necessária uma compreensão mais ampla da dimensão que as disciplinas pedagógicas dos cursos de Licenciatura assumem na formação dos professores, bem como uma discussão abrangente a respeito delas. Deve-se ressaltar que a constituição da docência está relacionada a diversos aspectos, que certamente ultrapassam a necessidade do educador ter o domínio do conteúdo a ser ensinado. Nesse sentido, Pimenta e Lima (2004), afirmam que “o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia”.

Dentro de um perspectiva legal, a lei de diretrizes e bases da educação nacional (nº 9394/96) direciona o estágio como disciplina obrigatória para conclusão do curso, bem como o cumprimento de se sua respectiva carga horária. Assim, o presente artigo tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão/ UEMANET, que ocorreu de forma remota.

Diante do contexto da pandemia, o estágio teve que ser reinventado e redimensionado, onde as atividades propostas pelos professores aos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Pedagogia foram: uma entrevista com um professor do Ensino Fundamental Anos Iniciais, sobre o ensino remoto, elaboração e apresentação de planos de aulas para turma do 2º ano, produção de vídeo para a apresentação dessas atividades, fórum de apresentações e discussões fundamentado as entrevistas com os professores e o referente relatório que vem expor toda a dinâmica da disciplina, além de trazer reflexões sobre o novo momento.

2 Atividades desenvolvidas

O início do estágio supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, deu-se no dia oito de janeiro com previsão de término no dia vinte e oito de maio, com carga horária de 135 horas. As atividades propostas contribuíram significativamente para o aprendizado dos futuros docentes, pois se considerou o momento de pandemia, traçando caminhos para reflexão sobre a capacidade que os professores

têm para se reinventar e continuar as aulas, mesmo com os novos desafios.

A disciplina se dividiu em quatro momentos para o cumprimento da carga horária e melhor aproveitamento pelos alunos, desse modo às etapas foram: fórum de discussões com a entrevista com o professor sobre o ensino remoto, elaboração de planos de aula, criação do vídeo de apresentação dos planos de aula e por fim, o produto final da disciplina, o relatório.

Diante do exposto, o Estágio Supervisionado se configura independente do momento atípico, uma completude para a formação docente acentuando novas discussões a cerca do ensinar, além de fomentar um novo olhar educacional proporcionando assim, o aprimoramento da formação do discente. Isto posto, fica claro que a dualidade teoria e prática, se projetam como os alicerces para a construção efetiva da docência .

É preciso superar um modelo de formação que considera o professor exclusivamente como um transmissor de conhecimentos, que se ocupa somente com a formação de atitudes de subordinação e de passividade nos alunos, que trata os jovens como assimiladores de conteúdos, a partir de simples práticas de treinamento, usando as memorizações e as repetições de conhecimentos que pouco se relacionam com a realidade dos estudantes (GHEDIN, et. al., 2008).

Desta maneira, se valendo das atividades, o fórum sustentou-se na discussão e reflexão a respeito da entrevista feita com professores da rede municipal de ensino, a cerca de como os educadores vem desenvolvendo as suas práticas pedagógicas nesse momento pandêmico, além de considerações sobre a importância do estágio curricular. Para esse momento de interação cada acadêmico fez a postagem do questionário repondido pelo professor entrevistado suscitando assim, argumentações a respeito do assunto, logo contribuindo para a construção coletiva do conhecimento e, conseqüentemente, gerando aprendizagem colaborativa.

Nessa nova configuração de aprendizagem, da autonomia dos estudantes e a colaboração entre os pares, ou seja, docentes e discentes é essencial para o progresso do constante aprendizado . Sobre essa abordagem do conhecimento colaborativo, Oliveira Netto (2005, p.102) nos diz que:

“Tradicionalmente, o estudante é um receptor de conhecimento passivo, porém na aprendizagem colaborativa o estudante tem um papel central e

ativo, onde a responsabilidade principal do professor é transferida do instrutor para o estudante (um instrutor central, o que faz com que a percepção do estudante não seja mais a de considerar o professor como autoridade absoluta). ”

A entrevista feita com o professor de uma escola pública trouxe um olhar mais reflexivo sobre o saber fazer, sobre como superar inúmeros desafios, sejam elas sócio-econômicos e políticos, fazendo-nos ressignificar a práxis educacional. O questionário elaborado pela professora da disciplina consistia em seis questões discursivas voltadas para o atual momento da pandemia, abrangendo questões sobre os novos desafios, formação para o uso de novas tecnologias e as consequências da desigualdade social para a educação.

Com o objetivo de desvelar o potencial do plano de aula e sua significação para o bom andamento da proposta de ensino do professor e a garantia da aprendizagem, na segunda atividade propôs-se a elaboração do plano de aula a partir das orientações evidenciadas na BNCC (Base Nacional Curricular). Dessa maneira, é relevante ressaltar que para a aprendizagem ser verdadeiramente eficiente é necessário percorrer alguns caminhos, os métodos de ensino. Por essa vertente, Araújo (2008) afirma que:

Ela [a aula] é feita de prévias e planejadas escolhas de caminhos, que são diversos do ponto de vista dos métodos e técnicas de ensino; [...] também se constrói, em sua operacionalização, por percalços, que implicam correções de rota na ordem didática, bem como mudanças de rumo; [...] está sujeita a improvisos, porque não foram previstos, mas não pode constituir-se por improvisações. (ARAUJO, 2008, p.60-62)

Zabala (1998, p.93) afirma que o professor tem que ter ciência a respeito sobre “o maior número de meios e estratégias para atender as diferentes demandas que aparecerão no transcurso do processo de ensino/aprendizagem”. Por conseguinte, o plano de aula elaborado pelos acadêmicos foi direcionado as turmas do segundo ano do Ensino Fundamental, componente curricular Ciências, tendo como objeto de conhecimento, as plantas. O referido plano foi elaborado em equipe, na qual cada componente ficou responsável por uma componente curricular, elaborando assim, planos individuais, no entanto, o mesmo ano, ou seja, 2º ano. As atividades propostas

no plano se limitaram somente a apresentações e postagens no AVA, isso devido a atual situação de crise sanitária provocada pelo Covid19.

4 Resultados e Discussão

Tendo em vista que o estagiário é também um pesquisador, que deve estar atento às diversas situações dentro ambiente escolar, bem como nas atividades realizadas, divisão e gestão do tempo, elaboração dos planos de aula, controle do tempo para realização das atividades pelos alunos e por ele próprio, atividades extracurriculares e projetos fica claro que o estágio em sua essência significa um campo de conhecimento intrínseco à teoria desenhando assim, contornos inerentes ao sucesso do futuro professor. Vale ressaltar que dentro do ambiente escolar, seja virtual ou não, há alguns problemas peculiares a esse ambiente que tem como principal objetivo a formação de cidadãos como, por exemplo, preconceitos, discriminações.

No entanto, esse ambiente se torna fundamental para propostas de inclusão social. Desta maneira, foram sugeridas atividades enriquecedoras para prática docente o que os levou a observar e analisar o material disponibilizado para embasamento teórico e prático, bem como a realização das atividades propostas pelo professor da disciplina de Estágio Supervisionado e orientadas pelo supervisor, resultando assim, num olhar reflexivo sobre o cotidiano do profissional da educação que no atual momento se estende para além da sala de aula. Posto isto, as atividades que compuseram esta disciplina bem como o fórum, elaboração do plano de aula, entrevista, vídeo e relatório mostram a realidade de um ambiente que está sujeito aos fenômenos internos e externos que se molda de acordo com as necessidades da sociedade, como por exemplo, a crise sanitária provocada pela Covid 19 que embargou todos os projetos sociais, inclusive na educação.

Desta maneira, evidenciou-se que o profissional deve reinventar-se diariamente, refletindo e avaliando a prática docente, e, sobretudo, buscar outras maneiras de lecionar de acordo com a perspectiva remota, nota-se as camadas populares que se prejudicam demasiadamente nessa forma de ensino, pois o nível de dificuldade são maiores, e afinal de contas, os aparatos tecnológicos necessários não são ofertados para o ensino com a qualidade que se objetiva. Nesse sentido, vemos

a dificuldade dos alunos acompanharem a rotina escolar, pois a maioria não porta estrutura compatível com o que é necessário, que vão desde computador, celular, acesso à internet e à dificuldade dos pais ou responsáveis, que em sua maioria não possuem instrução para mediar essa forma de ensino.

A pesar da impossibilidade do estágio acontecer de forma presencial na escola (campo), os acadêmicos, vivenciaram a disciplina tal como foi pensada; de forma organizada e reflexiva, pensar sobre a educação e principalmente sobre o ensino aprendizagem nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, como acontece o exercício da função docente. Toda via, houve um ponto negativo diante dessa nova modalidade de estágio.

Apesar inviabilidade da presença dos cursistas em sala de aula, a participação de forma contundente do ensino remoto poderia ter sido garantida, já que essa modalidade está acontecendo nos municípios, logo seria interessante que os alunos praticassem e vivenciasse esse novo momento, uma vez que é uma das formas que está salvando a educação, além do mais, os alunos na modalidade da Educação a Distância teriam aparatos necessários para desempenhar o trabalho nessa modalidade, uma vez que a educação, nesse contexto, possui um contato mais direto com a utilização dos meios tecnológicos de informação e comunicação, desse modo proporcionaria aos acadêmicos experiências necessárias para serem professores em tempos atípicos, como o vivenciado atualmente.

5 Considerações Finais

Este relato de experiências objetivou apresentar as consoantes da vivência e considerações a respeito do Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Por conseguinte, tomar valor da dualidade teoria e prática, fortalecendo assim o aprendizado do futuro professor.

Tão logo, a referida disciplina proporcionou aos acadêmicos do Curso de Pedagogia, o aprendizado de novas habilidades, ressignificou a prática pedagógica, a partir da capacidade de adaptar-se e reinventar-se. Essa prática deve ser encarada como bom desafio, afinal, atividades propostas, fundamentalmente, abriram um leque de informações relevantes para formação inicial, pois ao estagiar o acadêmico terá a oportunidade de observar a postura, posicionamentos, planos e atividades

desempenhadas pelo professor, adquirindo assim subsídios para prática futura.

Anteposto ao aprendizado, a organização, o foco e disciplina configuram proposições imprescindíveis para o aprendizado do aluno em EAD, assim, não somente no decorrer dessa disciplina, mas em todo o curso essas qualidades são essenciais para um excelente aproveitamento do aprendizado.

Referências

ARAUJO, J.C.S. **Disposição da aula: os sujeitos entre a técnica e a polis.** In: VEIGA, I. P.A. (Org.) Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas: Papyrus, 2008. p. 45-72

BRASIL. **Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em: . Acesso em: 10 março. 2021.

GANDIN, D. **A prática do planejamento participativo.** Petrópolis: Vozes, 1994.

LIMA, S. M. de; REALI, A. M. de M. R. **O papel da formação básica na aprendizagem profissional da docência (aprende-se a ensinar no curso de formação básica?).** In: REALI, A.M. M. R.; MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). Formação de professores: Práticas pedagógicas e escola. São Carlos: Ed. UFSCar, 2002, p. 217-235

Oliveira Netto, Alvim Antônio de Novas tecnologias & Universidade. **Da didática tradicionalista à inteligência artificial: desafios e armadilhas.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. **Estágio e Docência.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S. G. e LIMA M.S.L **Estágio e Docência.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: ARTMED, 1998.